



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ciência e Diversidade Humana				CCINAT	CIEN0062	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 15h	HORÁRIOS: QUA. 18h50-20h30 / QUI. 20h30-22h20			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS		
Licenciatura em Ciências da Natureza				-		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO		
Arthur Lima da Silva				MESTRE		
EMENTA						
<p>1. A diversidade humana: aspectos introdutórios; cultura e multiculturalismo: construção conceitual; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia); questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação); diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência; 2. Diversidade humana e Ciências: breve história das ciências não-ocidentais; conhecimentos dos povos originários americanos; etnociências; conhecimentos tradicionais e educação em ciências; repartição de benefícios e Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT); 3. Educação, Ciência e Diversidade: paradigmas científicos contemporâneos; cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero); modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo); lei 12.711/2012: Lei de Cotas; lei no. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; BNCC; Projeto de Lei Escola sem Partido; Privatização da Educação; educação e movimentos sociais: experiências; educação para os direitos humanos; o papel social da ciência; pós-ciência e pós-humano; ciência, ética e felicidade; educação para a paz;</p>						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL: Abordar e refletir criticamente sobre as relações entre ciência – enquanto prática cultural – e diversidade humana – subjetiva, social e política –, sob a perspectiva da educação para a inclusão, a mediação de conflitos, o respeito às diferenças e à superação das desigualdades nos espaços escolares.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Abordar os aspectos históricos e filosóficos da ciência, refletir sobre a ciência como produção cultural e problematizar os espaços de ciência enquanto promotores de dinâmicas socioculturais ou mantenedores da ordem vigente;• Traçar um panorama geral da diversidade humana, seus pontos fortes e fragilidades, e as relações entre diversidade, socioeconomia e ciência;• Fazer reflexões sobre os modos de produção de conhecimentos e saberes em sociedades não ocidentais e suas aplicações e relações possíveis com a educação formal;• Apresentar pontos de contato entre a ciência, a educação escolar formal, as políticas de inclusão e a diversidade sociocultural, além dos documentos e políticas públicas nacionais que asseguram tais cenários;• Apresentar cenários distintos que propõem uma educação e uma ciência comprometidas com os direitos e movimentos sociais, os direitos humanos, a paz, a não violência e a felicidade;						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>A disciplina é dividida em três ciclos que terão como tema central A DIVERSIDADE HUMANA (Ciclo 1); DIVERSIDADE HUMANA E CIÊNCIAS (Ciclo 2); e EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (Ciclo 3). Cada Ciclo é composto de 5 semanas de atividades. A cada semana serão realizados dois encontros com 100 minutos de duração, totalizando 200 minutos semanais, excetuando-se a aula de abertura de cada Ciclo, com mais 100 minutos de duração.</p> <p>Cada ciclo será composto das seguintes etapas:</p> <p>AULA DE ABERTURA DO CICLO: realizar-se-á um primeiro encontro de abertura e introdução sobre o tema a ser trabalhado, com aula teórica e indicação de bibliografia e filmografia.</p> <p>1ª. SEMANA: os estudantes devem discutir e realizar Práticas Integradoras em Educação (PIE), que consistem em investigação prática de problemas e da realidade junto a um determinado público, de preferência o público do ensino fundamental da rede municipal ou estadual, promovendo um espaço de discussão com outras disciplinas do currículo, desenvolvidas no semestre atual, de atividades de pesquisa e/ou extensão, mesmo de outras instituições de ensino parceiras, a fim de promover a abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e pluridisciplinar das ciências da natureza, da educação e das práticas docentes.</p> <p>2ª. SEMANA: estão previstos momentos de tempo de estudos autodirigidos (TEAD) e construção do conhecimento científico (CCC), que tem por objetivo a pesquisa e a leitura de material bibliográfico indicado previamente e que digam respeito ao tema e ao problema abordado, além da definição de problemas, levantamento de hipóteses e objetivos.</p> <p>3ª. SEMANA: serão realizados encontros tutoriais com as equipes para encaminhamentos, questionamentos, dúvidas, orientações e indicações que digam respeito ao desenvolvimento do trabalho.</p> <p>4ª. SEMANA: estão previstos momentos coletivos entre a equipe para encaminhamentos de definição dos questionamentos solucionados durante o encontro tutorial, os encaminhamentos para a apresentação dos seminários integrados, além de atividades de TEAD e CCC complementares para a finalização do trabalho.</p> <p>5ª. SEMANA: realizar-se-á o seminário integrado que tem por finalidade a apresentação dos resultados de todo o processo formativo de cada ciclo. Por fim, uma avaliação geral de caráter crítico-reflexiva do ciclo e das ações realizadas tanto pelo docente quanto pelos discentes.</p> <p>Todos os trabalhos serão realizados em equipe. Cada equipe será composta por 9 integrantes divididos em três núcleos. O primeiro núcleo (N1) ficará responsável pela parte de Pesquisa e Leitura e é composto por 3 integrantes. O segundo núcleo (N2) ficará responsável pela parte de apresentação do trabalho/construção do conhecimento científico (problema, hipótese,</p>						

testes e resultados) e sua correlação com a didática e aplicação em sala de aula da maneira mais efetiva e eficiente para a construção do conhecimento e também será composto por 3 integrantes. O terceiro núcleo (N3) ficará responsável pelas **Práticas Integradoras em Educação** e também será composto por 3 integrantes.

Cada núcleo terá um **coordenador responsável** por organizar as atividades do núcleo. No ciclo seguinte, Será adotado o sistema de rodízio aonde os alunos irão participando de cada núcleo dentro da equipe, para que possam aproveitar cada uma das etapas do trabalho e compreender as diferentes dimensões do processo de construção do conhecimento dentro de uma etapa coletiva.

RECURSOS MATERIAIS:

Para a realização das atividades estão previstas a utilização dos seguintes recursos:

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Projetor de imagens (Data-show);
- Equipamento Multimídia (caixas de som);
- Computador com acesso a Internet;
- Textos e material bibliográfico constante nas referências bibliográficas;
- Artigos científicos;
- Outros que se fizerem necessários durante o desenvolvimento da disciplina;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua ao longo de toda a disciplina e será aplicada com a finalidade de monitorar e apontar as fragilidades e fortalezas dos sujeitos ao longo de todo o processo de aprendizagem, identificar as lacunas e necessidades de adequações metodológicas e/ou didáticas do processo de ensino, a fim de alcançar os objetivos propostos.

A avaliação será realizada por conceitos e adotará a seguinte escala:

- **Insatisfatório:** quando não atender a nenhum dos objetivos esperados para a realização do trabalho;
- **Regular:** quando atender parcialmente aos objetivos esperados para a realização do trabalho; e
- **Satisfatório:** quando atender plenamente aos objetivos esperados para a realização do trabalho.

Para o cálculo da nota e da média para fins de atendimento aos padrões do SIG@, será adotado as seguintes convenções para os conceitos:

Insatisfatório = de 0,0 a 2,9 pontos

Regular = de 3,0 a 5,9 pontos

Satisfatório = de 6,0 a 9,0 pontos

Excelente = 10 pontos

Cálculo da média: (Ciclo 1) + (Ciclo 2) + (Ciclo 3)/3

Se Média $\geq 7,0$, o discente estará **APROVADO POR MÉDIA**;

Se Média $< 7,0$ ou $\geq 4,0$, o discente fará o **EXAME FINAL**;

Se Média $< 4,0$ o discente estará **REPROVADO POR MÉDIA**.

Para todos os casos, o discente terá que apresentar uma frequência $\geq 75\%$ do quantitativo de Aulas. Caso contrário estará **REPROVADO POR FALTA**.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
DATA (Dia/mês)	TEMAS ABORDADOS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
07/11/18	Socialização e apresentação da disciplina	100 min.	-
08/11/18	Leitura do PD, discussão coletiva e readequações (construção colaborativa)	100 min.	-
14/11/18	Abertura do Ciclo 1 – A diversidade humana: aspectos introdutórios; cultura e multiculturalismo: construção conceitual; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia); questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação); diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência.	100 min.	-
15/11/18	FERIADO NACIONAL		
21/11/18	PIE	100 min.	-
22/11/18	PIE	100 min.	-
28/11/18	TEAD/CCC (SCIENTEX)	100 min.	-
29/11/18	TEAD/CCC (SCIENTEX)	100 min.	-
05/12/18	Encontro tutorial	100 min.	-
06/12/18	Encontro tutorial	-	100 min.
12/12/18	TEAD/CCC	200 min.	-
13/12/18	FERIADO MUNICIPAL		
19/12/18	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.
20/12/18	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.
	RECESSO DE FIM DE ANO		
16/01/19	Abertura do Ciclo 2 – Diversidade humana e ciências: breve história das ciências não ocidentais; conhecimentos dos povos originários americanos; etnociências; conhecimentos tradicionais e educação em ciências; repartição de benefícios e Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT)	100 min.	-
17/01/19	PIE	100 min.	-
23/01/19	PIE	100 min.	-

24/01/19	TEAD/CCC	100 min.	-
30/01/19	TEAD/CCC	100 min.	-
31/01/19	Encontro tutorial	100 min.	-
06/02/19	Encontro tutorial	-	100 min.
07/02/19	TEAD/CCC	100 min.	-
13/02/19	TEAD/CCC	100 min.	-
14/02/19	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.
20/02/19	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.
21/02/19	Abertura do Ciclo 3 – Educação, ciências, diversidade e inclusão: paradigmas científicos contemporâneos; cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero); modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo); lei 12.711/2012: Lei de Cotas; lei no. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; BNCC; Projeto de Lei Escola sem Partido; Privatização da Educação; educação e movimentos sociais: experiências; educação para os direitos humanos; o papel social da ciência; pós-ciência e pós-humano; ciência, ética e felicidade; educação para a paz;	100 min.	-
27/02/19	PIE	100 min.	-
28/02/19	PIE	100 min.	-
06/03/19	CARNAVAL	-	-
07/03/19	TEAD/CCC	200 min.	-
13/03/19	Encontro tutorial	100 min.	-
14/03/19	Encontro tutorial	-	100 min.
20/03/19	TEAD/CCC	100 min.	-
21/03/19	TEAD/CCC	100 min.	-
27/03/19	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.
28/03/19	Seminários integrados (Apresentação dos trabalhos em equipe)	-	100 min.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DAUSTER, Tania. Um outro olhar: Entre a antropologia e a educação. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, p. 38-45, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200004&lng=en&nrm=iso. Access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200004>.
- GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade étnico cultural. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.6776.
- GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: Origens de um diálogo. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, p. 8-25, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200002&lng=en&nrm=iso. access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200002>.
- SOUZA, Maurício Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. **Revista Brasileira de Educação**. v.11, n.33, set/dez, 2006.
- VALENTE, Ana Lúcia. Diversidade étnico-cultural e educação: perspectivas e desafios. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.5165.
- YOUNG, Michael. Para Que Servem as Escolas?. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DAUSTER, Tânia. Construindo pontes – a prática etnográfica no campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.
- DAUSTER, Tânia. "Entre a Antropologia e a Educação": a produção de um diálogo imprescindível e de um conhecimento híbrido. **Ilha**. V. 6, n. 1, p. 197-207. jul. 2004. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/viewFile/16610/15272>. Access on 20 Mar. 2017.
- DAUSTER, Tânia. Um diálogo sobre as relações entre etnografia, cultura e educação – representações e práticas. **Linhas Críticas**. vol. 21, núm. 44, enero-abril, 2015, pp. 39-56. <http://www.redalyc.org/pdf/1935/193538270004.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
- Decreto nº. 6.040. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em 29/03/2018.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. **Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia)** Vol. 1 Editora 34, 1ª Ed., 1995.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- _____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Paz e Terra, 2001.
- _____. **Educação como prática de liberdade: a sociedade brasileira em transição**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.
- GUSMÃO N. M. M. de. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. In: **Pro-Posições**. 19, 3(57). Set-Dez, 2008.
- GOHN, M. G. **Movimentos Sociais e Educação**. 8ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- HERMÓGENES, Professor. **Convite à Não violência**. 1ª. ed. Feira de Santana: MovPaz, 2004.
- LARIAI, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- Lei nº. 9.394/96: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 29/03/2018.
- Lei nº. 10.639/03: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em 29/03/2018.
Lei nº 12.711/2012: Lei de Cotas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em 29/03/2018.
Lei nº. 13.005/2014: Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 29/03/2018.
LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Antropologia e Educação: Um diálogo possível? **Revista inter-legere**. Educação e Sociedade, 2009. p. 167 – 188. Available from <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/viewFile/4412/3601>. Access on 20 Mar. 2017.
MEC. **Educação como Exercício de Diversidade**. 2005. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001432/143241por.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 29/03/2018.
MONTEIRO, E. B. Etnografias, culturas escolares e antropologia crítica. **Inter-legere**. v. 1, n. 9, p. 218-233. 2011. <http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/09/pdf/09es13.pdf>. Access on 20 Mar. 2017.
MONTEIRO, Paula. Diversidade cultural: inclusão, exclusão e sincretismo. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.
NASCIMENTO, Rita Gomes do. Ritual e performance: a escola Índios Tapeba e a ressemantização dos símbolos de preconceito. In: GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). **Educação como Exercício de Diversidade: estudos em campo de desigualdades sócioeducacionais**. Brasília: Liber Livro, 2007. Parte 4: Educação escolar indígena, cap.19, p.17191.
POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 15, p. 208-249, June 2006. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000100008&lng=en&nrm=iso. access on 20 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000100008>.
Projeto de lei 'Escola sem Partido'. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1317168.pdf>>. Acesso em 29/03/2018.
SANCHIS, Pierre. A crise de paradigmas em antropologia. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p.2338.

FILMES/VÍDEOS

1942 – A Conquista do Paraíso
HUMAN
O Povo Brasileiro
Estrelas Além do Tempo

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____
COORD. DO COLEGIADO _____

OBS.: ESTE PLANO DE DISCIPLINA ESTÁ SUJEITO A MUDANÇAS NO DECORRER DA DISCIPLINA!